

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.  
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL  
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE: INTEGRADO)**

Ana Caroline Rachor

Daniel Camilo

Karin Sevegnani

Karol Sevegnani

Malu Ortiz

**USO DE ANTICONCEPCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA**

Jaraguá do Sul, fevereiro de 2013

Ana Caroline Rachor

Daniel Camilo

Karin Sevegnani

Karol Sevegnani

Malu Ortiz

## **USO DE ANTICONCEPCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA**

Pesquisa desenvolvida no eixo formativo diversificado “Conectando os Saberes” do Curso Técnico em Química (Modalidade: Integrado) do Instituto Federal Santa Catarina - Campus Jaraguá do Sul.

Orientador(a): Valmor Luiz Frantz

Jaraguá do Sul, fevereiro de 2013

## SUMÁRIO

1 TEMA .....	4
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....	4
3 PROBLEMA .....	4
4 HIPÓTESES .....	4
5 OBJETIVOS .....	5
5.1 Objetivo geral.....	5
5.2 Objetivos específicos.....	5
6 JUSTIFICATIVA .....	5
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	6
8 METODOLOGIA .....	8
9 CRONOGRAMA .....	8
REFERÊNCIAS.....	9

## **PROJETO DE PESQUISA**

### **1 TEMA**

Uso de anticoncepcionais na adolescência.

### **2 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

Jaraguá do Sul possui trinta e sete bairros, onde há presença de escolas públicas municipais e estaduais. Para fazer a pesquisa iremos selecionar dez escolas públicas de diferentes bairros.

Faremos a pesquisa com adolescentes do sexo feminino que possuam entre quatorze e dezenove anos. Por forma de sorteio, serão escolhidas vinte e cinco alunas de cada uma das escolas sorteadas.

### **3 PROBLEMA**

Baseado nas informações da gravidez na adolescência, na série de repercussões que este fato representará na vida destas jovens, e considerando que a gravidez pode ser evitada pelo uso de anticoncepcionais e que estes não servem só para evitar a gravidez, mas também como um regulador hormonal, analisaremos a seguinte questão: Qual o conhecimento das adolescentes sobre o uso do anticoncepcional?

### **4 HIPÓTESES**

- Os anticoncepcionais são vistos apenas como um método contraceptivo.
- Quanto maior a idade, maior a busca pelo conhecimento dos anticoncepcionais.
- As adolescentes não tem fácil acesso a profissionais da área.

- As adolescentes não têm conhecimento sobre os efeitos do anticoncepcional no corpo humano.

## **5 OBJETIVOS**

### 5.1 Objetivo geral

Verificar qual o conhecimento das adolescentes sobre o uso do anticoncepcional.

### 5.2 Objetivos específicos

- Identificar como se deu a decisão do uso de anticoncepcional pela primeira vez.
- Examinar a razão pela qual teve início do uso do anticoncepcional.
- Verificar qual o entendimento das adolescentes em relação a uma bula de anticoncepcional.
- Compreender a importância que as adolescentes dão a informação do especialista antes do uso do anticoncepcional.

## **6 JUSTIFICATIVA**

“O interesse sobre o comportamento contraceptivo de adolescentes vem crescendo, especialmente pela relevância social conferida à gravidez nessa faixa etária.” (ALMEIDA, 2003, p.1) Baseados nesses fatos, procuramos saber qual é o conhecimento de informação das adolescentes sobre o anticoncepcional.

Amado diz que “A adolescência se caracteriza por uma fase de crise, marcada por intensas transformações físicas, psíquicas e sociais.” Nesse período se iniciam novos conhecimentos, conseqüentemente, novas dúvidas e experiências. “Uma gravidez não planejada pode ter sérias repercussões na vida e na saúde de mulheres de qualquer idade,

porém, na adolescência as conseqüências desse fato costumam ser mais deletérias.” (AMADO, 2013, p.1) Vendo dessa forma, podemos considerar que a gravidez na adolescência seria uma conseqüência árdua a se lidar, já que essa iria interferir na vida da adolescente.

Segundo Yazlle (2006) “a gravidez neste grupo populacional vem sendo considerada, em alguns países, problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psico-sociais e econômicos.” Essa situação poderia ser revertida com o uso de métodos contraceptivos, evidenciando o anticoncepcional.

Dado o fato de que a adolescência é um período de novas adaptações, vemos que esse público é mais vulnerável, seria facilmente mais manipulável às ofertas da mídia, que poderia querer oferecer o produto que lhes convenha nos custos, e não necessariamente será o mais adequado a usuária.

Nesse sentido, pesquisar sobre o conhecimento das adolescentes sobre o uso do anticoncepcional, pode contribuir futuramente para tomar medidas de conscientização e prevenção.

## **7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A adolescência é o período da vida que inicia a puberdade, ou seja, o período onde as pessoas passam da fase da infância para a fase adulta. É quando o ser humano faz descobertas sobre si mesmo e aos outros, iniciando um processo de construção da sua personalidade e procurando tornar-se mais independente. Segundo Mirande, “É durante a fase da adolescência que o indivíduo se desenvolve física e emocionalmente, se inicia sexualmente, e adota comportamentos, influenciado pelo meio sócio-ambiental.”

O anticoncepcional é um método contraceptivo também utilizado para controle hormonal. A ausência de informação, ou o baixo nível dele, pode fazer com que as adolescentes sofram as conseqüências do mau uso desse medicamento. “É pela falta de conhecimento quase absoluto que milhares de jovens brasileiras praticam o aborto clandestino, diante de uma gravidez, e, com isso, muitas vezes, pagam pelo erro com a própria vida.” (CONCILIO, 2009, p.70).

Um dos fatores que podem contribuir para má conduta na busca por remédios são as propagandas que enxergam os usuários apenas como compradores manipuláveis. Eles investem na qualidade da embalagem, aparência, mudanças de preços e falsos atributos, afim de que isso atraia o cliente. Também é investido na divulgação, como em publicações, cartazes, em geral na mídia, sendo assim, o comprador fica ciente do nome do produto pela sua popularidade e/ou preço razoável. Mas muitas vezes, se não tiver acompanhamento médico, não há informação suficiente sobre as vantagens e desvantagens em que o remédio se aplica.

O comprador que tem necessidade do medicamento acaba tendo prejuízo com propagandas enganosas na hora da compra, não tendo a informação necessária, adquire produtos ineficazes, até por que a facilidade de acesso a esses remédios está presente junto ao poder persuasivo da mídia. Conforme o resultados de entrevistas da pesquisa de Análise bioética da propaganda e publicidade de medicamentos, foram entrevistados 50 médicos, destes, 98% confirmaram ter recebido visita de propagandistas, sendo 86% dos entrevistados que afirmaram ter recebido brindes durante as visitas.

Na compra, tanto do anticoncepcional como de outros medicamentos, quando não há um acompanhamento profissional o que mais atinge o consumidor são os preços, embalagens e recomendação inadequada por alguém não profissionalizado na área, o que resulta em problemas pessoais na má utilização do produto adquirido.

A bula é um manual que acompanha o anticoncepcional em sua embalagem. Nela, estão contidas varias informações importantes como o modo de uso, composição do medicamento, indicações e contra indicações, precauções e advertências. A bula deve orientar adequadamente o paciente e o profissional prescritor, para que o medicamento cumpra com sua finalidade principal.

Muitas adolescentes que tem acesso a bula do medicamento, muitas vezes não conseguem compreende-la, devido à complexidade das palavras e também ao tamanho da escrita.

## 8 METODOLOGIA

Para alcançar nossos objetivos de pesquisa, será elaborado um conjunto de questões em forma de um questionário, que será aplicado ao público alvo nas escolas selecionadas.

Consideramos também pesquisar sobre a bula, já que, temos por objetivo pesquisar se as adolescentes utilizam por completo as informações dadas pela bula e/ou a orientação dada pelo profissional.

Através da interpretação da bula de um anticoncepcional, iremos analisar quanto a adolescente consegue extrair de informações da mesma, que estará contida no questionário.

Os questionários serão aplicados em escolas públicas da cidade de Jaraguá do Sul, a adolescentes que possuam idade entre quatorze e dezenove anos.

## 9 CRONOGRAMA

Atividades \ Período	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Aprofundamento da revisão bibliográfica	X	X	X		
Coleta de dados		X	X		
Análise e tabulação dos dados			X	X	
Redação da versão final				X	
Apresentação do trabalho de conclusão do conectando saberes.					X

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA et al. *Uso de contracepção por adolescentes de escolas públicas na Bahia*, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v37n5/17470.pdf>> Acesso em 13/02/2013.

AMADO, Cybeli Ribeiro; LEAL, Marta Miranda. *Anticoncepção de emergência na adolescência*. Disponível em <[http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id\\_materia=1403&fase=imprime](http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id_materia=1403&fase=imprime)> Acesso em 20/02/2013.

CONCILIO, Eloane; STRYJER, Dov Leon; STRYJER, Manuel. *Saúde e Qualidade de Vida*. Rio de Janeiro- Editora Biologia e Saúde- Ed. 2009.

FAGUNDES et al. *Análise bioética da propaganda e publicidade de medicamentos*. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n1/21.pdf>> Acesso em 20/02/2013.

GONÇALVES et al, *Bulas de medicamentos como instrumento de informação técnico-científica*. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v36n1/8113.pdf>> Acesso em 20/02/2013.

MIRANDA et al. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro: jan-fev, 2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/csp/v21n1/23.pdf>> Acesso em 13/02/2013.

MOTA et al. *Ciências e Saúde Coletiva*.

PEREIRA, TAQUETTE, *Anticoncepção Hormonal na adolescência: novas opções. Adolescência e Saúde*, volume 2, nº3, 2005.

*Prefeitura de Jaraguá do Sul*. Disponível em <[http://www.jaraguadosul.sc.gov.br/modules/xt\\_contenido/index.php?id=1057](http://www.jaraguadosul.sc.gov.br/modules/xt_contenido/index.php?id=1057)> Acesso em 20/02/2013.

YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. *Gravidez na adolescência*. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. Vol.28 no.8 Rio de Janeiro, 2006. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-72032006000800001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-72032006000800001&script=sci_arttext)> Acesso em 21 de fevereiro de 2013.